



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONCHIQUE

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE MONCHIQUE

PROJETO EDUCATIVO

NA DIVERSIDADE ALCANÇAR A POTENCIALIDADE
2022-2025



Na diversidade alcançar a potencialidade.

Projeto de intervenção da Diretora, 2022, p.6

Diretora:

Patrícia Francisco

Equipa de trabalho:

Andreia Matias

Maria Luísa Nunes

Maria da Graça Jesus

Maria de Jesus Duarte

Sónia Petreques

Foram recolhidos contributos de:

Representantes de Pessoal não Docente

Representantes de Pais/Encarregados de Educação

Representantes dos alunos

Pessoal Docente

Documento apreciado em Conselho Pedagógico, a 25 de outubro de 2022, tendo sido emitido parecer favorável.

Aprovado em Conselho Geral a 10 de novembro de 2022

Índice

1. Introdução	3
2. Caracterização do Agrupamento	4
3. Diagnóstico Estratégico – Análise SWOT	9
4. Visão, Missão e Valores	10
5. Plano Estratégico – Definição dos diferentes eixos de atuação	11
5.1. Eixo A – Organização e Gestão Escolar.....	11
5.2. Eixo B – Prestação do Serviço Educativo	14
5.3. Eixo C – Resultados	17
5.4. Eixo D – Autoavaliação	19
6. Divulgação	19
7. Monitorização e Avaliação	19
8. Legislação e Referências Bibliográficas	20

Anexos

Anexo 1 - Patrono da Escola Básica Manuel do Nascimento

Anexo 2 - Breve caracterização do concelho de Monchique

Anexo 3 - Outros dados estatísticos - Infoescolas e dados de avaliação interna (2021-2022)

Anexo 4 - Projetos do Agrupamento (com atualização todos os anos letivos)

1. Introdução

O Projeto Educativo, previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa”.

Neste sentido, constitui-se como o instrumento de referência para a ação educativa a desenvolver no Agrupamento. Encontra a sua justificação no contributo que poderá dar ao processo contínuo de melhoria do serviço público de educação, assegurando as condições adequadas para a formação integral de cada indivíduo, garantia de uma efetiva equidade de oportunidades.

O Projeto Educativo representa uma planificação estratégica, tendo subjacente a convicção de que o processo educativo se centra, necessariamente, no discente, envolvendo e mobilizando para tal toda a comunidade educativa – crianças, alunos, docentes, pais e encarregados de educação, assistentes técnicos e operacionais. Este processo não deverá focar-se apenas no domínio do conhecimento, mas também no desenvolvimento de valores e competências que poderão habilitar “os jovens (...) para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar” (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017, p.13).

Entende-se que o Projeto Educativo tem um carácter dinâmico, construído com a participação dos diversos intervenientes da comunidade educativa, cimentando uma identidade própria, não deixando de atender, no entanto, à especificidade de cada estrutura que o integra. Visa ainda a promoção de competências das várias literacias e do exercício da cidadania, de forma transversal nos vários níveis de ensino, através da realização de projetos e atividades previstas no Plano Anual de Atividades.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Monchique é, pois, um documento estratégico, orientador da ação educativa do Agrupamento, constituindo-se como um instrumento operatório para os profissionais que nele trabalham, assim como um guia informativo para alunos, pais e comunidade em geral.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Monchique fica situado no concelho de Monchique, no distrito de Faro.

Segundo o site da Câmara Municipal de Monchique, o concelho de Monchique é um concelho interior, que está inserido na unidade territorial do Algarve (distrito de Faro), sendo esta composta por dezasseis municípios com uma área total de 4 960 Km² e 467 495 habitantes (população residente em 2021).

Na região do Algarve, Monchique integra uma das sub-regiões do Algarve que é formada pelos concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Monchique, Lagos, Portimão, Lagoa e Silves, estando limitado a Norte pelo concelho de Odemira, a Sul pelos concelhos de Portimão e Lagos, a Este pelo concelho de Silves e a Oeste pelo concelho de Aljezur.

A população do concelho de Monchique é de 5 462 habitantes (de acordo com o censo de 2021). A estrutura do povoamento do concelho de Monchique caracteriza-se por ser do tipo disperso com um único polo de razoável dimensão, a sede do concelho, que concentra a maioria da população. A restante população encontra-se distribuída pelas outras duas freguesias que compõem o concelho, Alferce e Marmelete.

A serra de Monchique divide-se, na sua maior altitude, em dois picos bem distintos: a Fóia, mais ocidental com uma altitude de 902 metros acima do nível do mar; e a Picota, com uma altitude de 774 metros.

O clima deste concelho é considerado um microclima com características únicas, tendo invernos rigorosos com elevada precipitação e temperaturas baixas e verões com temperaturas elevadas e com humidade reduzida.

A sua vegetação é extensa, composta por floresta com uma área de 85% do concelho. Predomina a existência de eucaliptos, pinheiros, sobreiros, medronheiros, esteva e urze. De destacar a laurissilva na zona da Fóia composta pelas adelfeiras (*Rhododendron ponticum*).

As principais atividades económicas do concelho são o artesanato, a agricultura, o turismo termal, a silvicultura, a suinicultura, a extração de pedra, a indústria alimentar (destilação do medronho, enchidos, licores, ...) e a apicultura.

O Agrupamento de Escolas de Monchique foi homologado por despacho a 21/07/1999 e tem sede na Escola Básica Manuel do Nascimento, na vila de Monchique, conservando cada um dos estabelecimentos que o integram a sua identidade e denominação próprias. Esta unidade orgânica corresponde à resposta educativa para as três freguesias do concelho: Alferce, Marmelete e

Monchique. O Agrupamento integra vários níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo, repartidos pelas várias escolas.



Jardim de Infância
de Monchique



EB1/JI de
Marmeleite



Escola Básica n.º 1
de Monchique



Escola Básica n.º 2
de Monchique



Escola Básica
Manuel do
Nascimento

Relativamente aos estabelecimentos e equipamentos, a escola sede carece de obras de requalificação, que se encontram em fase de concurso. A Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância de Marmeleite sofreu recentemente obras de requalificação e melhoramento do exterior, no entanto, necessita ainda de uma intervenção significativa ao nível do espaço interior, bem como o apetrechamento com novos equipamentos.

Todas as salas de aula do 1.º Ciclo foram equipadas recentemente com quadros interativos e cada escola tem à sua disposição 20 *tablets* para requisição e uso em sala de aula do 1.º Ciclo e do Pré-Escolar. A Escola Básica Manuel do Nascimento recebeu também um total de 20 *tablets* e seis quadros interativos móveis, distribuídos pelos blocos de aulas, dois em cada um.

No ano letivo 2022/2023¹, frequentam o Agrupamento 459 crianças/alunos, num total de 27 grupos/turmas. Para além dos alunos matriculados nas turmas e a frequentar presencialmente as aulas, há uma aluna inscrita no Ensino Doméstico, no 1.º ano de escolaridade.

As crianças e os alunos que frequentam o Agrupamento são maioritariamente portugueses, no entanto há crianças e alunos pertencentes a outras nacionalidades, nomeadamente brasileira, britânica, francesa, romena, ucraniana, holandesa, espanhola, chinesa, cubana, letã e alemã.

As crianças e os alunos encontram-se distribuídos pelos vários níveis de ensino do seguinte modo:

¹ Ano letivo de referência, sendo que os dados que constam na caracterização do Agrupamento serão atualizados todos os anos e constarão em anexo a este documento.



Quanto às crianças/alunos que beneficiam de apoio socioeconómico, escalão A ou B, há um total de 169 crianças/alunos, refletindo o contexto socioeconómico em que se encontram inseridos. Os mesmos, no ano letivo 2022/23, estão distribuídos da seguinte forma:

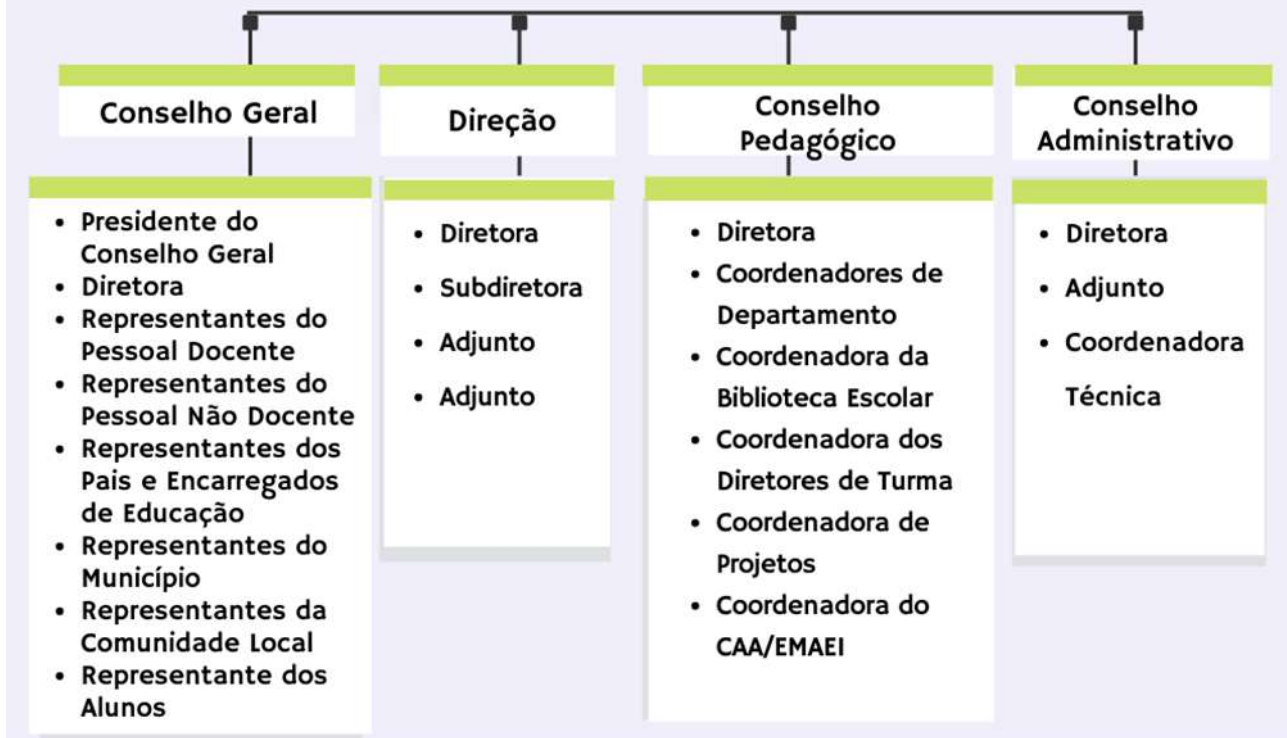
	Pré-Escolar		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B	Escalão A	Escalão B
N.º Total de Crianças/Alunos	122		149		63		125	
N.º de Crianças/Alunos Beneficiados	20	22	33	29	14	10	18	23

O corpo docente do Agrupamento é constituído por educadores/professores dos quatro níveis de ensino, incluindo a Educação Pré-Escolar. Assim sendo, temos atualmente no Agrupamento 54 docentes. O pessoal docente encontra-se distribuído por seis departamentos (estruturas intermédias): Educação Pré-Escolar; 1.º Ciclo; Línguas; Ciências Sociais e Humanas; Expressões; Matemática e Ciências Experimentais. Das estruturas intermédias, fazem também parte os Conselhos de Turma e o Conselho de Diretores de Turma.

As estruturas do Agrupamento encontram-se organizadas da seguinte forma:

ORGANOGRAMA

Diretora do Agrupamento: Patrícia Francisco



O pessoal não docente é constituído por uma coordenadora técnica, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Serviços Administrativos	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º/3.º Ciclo
1 Coordenadora Técnica 4 Assistentes Técnicos	16 Assistentes Operacionais	11 Assistentes Operacionais	18 Assistentes Operacionais 1 Assistente Técnico em apoio à Biblioteca

Existe, ainda, um corpo técnico, constituído por uma psicóloga e uma educadora social. Na promoção da igualdade e inclusão de todas as crianças e alunos do Agrupamento, os serviços técnico-pedagógicos integram a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). O Agrupamento está representado na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens por um docente.

Relativamente à formação contínua, o Agrupamento de Escolas de Monchique faz parte do Centro de Formação de Associação de Escolas de Portimão e Monchique, pelo que contribui para a elaboração do seu plano de formação, tendo um representante do Agrupamento. É realizado

regularmente um Diagnóstico de Necessidades Formativas do Agrupamento, com a participação de todos os Departamentos. O plano de formação é devidamente divulgado junto da comunidade educativa.

O Agrupamento de Escolas de Monchique pretende estar inserido na comunidade que o rodeia e ser, cada vez mais, um agente ativo na sociedade. Para que isso seja uma realidade, é fundamental continuar a estabelecer parcerias e protocolos. Neste sentido, intenta-se a colaboração entre vários organismos e entidades, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Monchique;
- Assembleia Municipal de Monchique;
- Juntas de Freguesia de Monchique, de Alferce e de Marmeleite;
- Bombeiros Voluntários de Monchique;
- Biblioteca Municipal de Monchique;
- Centro de Saúde de Monchique, equipa da Saúde Escolar;
- GNR - Escola Segura;
- Centro de Formação da Associação de Escolas de Portimão e Monchique;
- CAFC – Centro de Apoio à Família e Comunidade;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Centro Regional de Segurança Social - Núcleo Local de Inserção
- Academia de Música de Portimão;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- O Jornal de Monchique;
- Rádio Fóia;
- Paróquia de Monchique;
- Outras Associações locais de carácter cultural e desportivo (Grupo de Dinamização Cultural “O *Monchiqueiro*”; Clube Desportivo e Cultural da Nave...);
- Pólo do Banco Alimentar contra a Fome em Portimão;
- CRACEP;
- Universidade do Algarve;
- Associação Espiral de Vontades.

Para além disso, são estabelecidas parcerias com diversas instituições ou entidades sempre que esse trabalho colaborativo se considere pertinente e necessário à consecução das metas e objetivos propostos.

3. Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico do Agrupamento teve por base os documentos estruturantes bem como a recolha de contributos por parte da comunidade escolar. Este permitiu a identificação das potencialidades e constrangimentos, assim como a definição de ações concretas a desenvolver a curto e médio prazo.

Apresentam-se, de seguida, os pontos fortes, os pontos fracos identificados nesta organização escolar, assim como as oportunidades e obstáculos.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none">● Experiência e qualificação do corpo docente;● Reduzida taxa de abandono escolar;● Reduzido número de problemas graves de indisciplina;● Reduzido número de alunos por turma;● Práticas de supervisão colaborativa;● Tempos comuns nos horários dos docentes destinados ao Trabalho Colaborativo;● Existência de boas bibliotecas (Escola Manuel do Nascimento e Escola E.B. 1 n.º 1 de Monchique);● Ação da Biblioteca Escolar no apoio ao desenvolvimento do currículo e à promoção da leitura, escrita e pesquisa, e na articulação com os vários níveis de ensino e restante comunidade escolar;● Bom clima relacional entre a comunidade escolar;● Apoio da Autarquia e Juntas de Freguesia;● Estabelecimento de uma rede ativa de parcerias em áreas estratégicas de intervenção, estabelecidas com o Município, com outras instituições, serviços locais e associações;● Existência de quadros interativos e <i>tablets</i> nas várias escolas do Agrupamento;● Integração do Agrupamento no Centro de Formação de Escolas de Portimão e Monchique;● Existência de Serviços de Psicologia e Orientação;● Intervenção desenvolvida pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, favorecedora de dinâmicas de inclusão de todas as crianças e alunos;● Profissionalismo dos Serviços Administrativos;● Existência de uma página eletrónica atualizada do Agrupamento que facilita a veiculação de informações, possibilita a consulta de documentos estruturantes e permite a divulgação de trabalhos dos alunos dos vários níveis de ensino;● Existência de um <i>email</i> institucional que	<ul style="list-style-type: none">● Desinteresse/desmotivação de alguns alunos face ao seu percurso escolar;● Atitudes e comportamentos inadequados por parte de alguns discentes no espaço escolar;● Taxa de insucesso escolar no 3.º Ciclo do Ensino Básico, principalmente nas disciplinas de Matemática e de Português;● Pouco envolvimento e participação de muitos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;● Pouca visibilidade e referência à inclusão nos documentos orientadores;● Pouca dinamização de sessões de sensibilização sobre a Educação Inclusiva a toda a comunidade escolar;● Insuficiente articulação vertical entre ciclos;● Monitorização pouco sistemática do impacto das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas;● Pouca rentabilização do Trabalho Colaborativo para o planeamento de estratégias diferenciadas;● Práticas de diferenciação pedagógica pouco generalizadas, em sala de aula, com ligação à diversificação de estratégias, às metodologias ativas e à avaliação formativa;● Envolvimento pouco significativo dos alunos no Programa de Mentorias;● Degradação das instalações escolares e mobiliário da Escola sede do Agrupamento;● Degradação do interior da Escola E.B. 1 de Marmeleite, assim como do mobiliário existente;● Inexistência de docentes de TIC no quadro do Agrupamento;● Fraca participação dos pais e encarregados de educação em eventos, seminários, formações dinamizadas pelo Agrupamento;● Decréscimo do número de alunos;● Envelhecimento do Pessoal não Docente;● Resistência à utilização do <i>email</i> institucional por parte do Pessoal não Docente.

permite uma comunicação rápida e eficaz.	
Oportunidades	Obstáculos
<ul style="list-style-type: none"> ● Articulação entre as equipas responsáveis pelos documentos estruturantes do agrupamento; ● Parcerias com a comunidade de forma a dinamizar projetos que respondam às necessidades e interesses do agrupamento; ● Programa da Escola Digital - melhoria dos equipamentos informáticos; ● Articulação com o Centro de Formação de Portimão e Monchique; ● Existência na comunidade de outras valências educativas como a Ludoteca, Sala de Estudo, Espaço Internet e Biblioteca Municipal; ● Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar - Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; ● Programa de Mentorias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade na colocação de pessoal docente; ● A insuficiência de horas de crédito para implementar ofertas mais diversificadas; ● Excesso de tarefas burocráticas, decorrentes da legislação em vigor; ● Perda gradual da imagem e da autoridade do professor e da representação da escola na sociedade.

4. Visão, Missão e Valores

Como ponto de partida para este projeto é necessário definir a visão que o Agrupamento tem do seu papel como organização, a missão a que se propõe e os valores defendidos. Importa referir que estas definições estão consignadas no Projeto de Intervenção da Diretora do Agrupamento.

<p>Visão: A visão para o Agrupamento de Escolas de Monchique é a de que seja um local de referência pela qualidade de ensino e pelo ambiente seguro e familiar, onde todos são respeitados e todos têm voz, tornando a escola um espaço inclusivo, promotor de oportunidades para todos as crianças e alunos.</p>	<p>Missão: <i>“Na diversidade alcançar a potencialidade”</i>. É uma missão de compromisso com o sucesso educativo dos alunos, isto é, o Agrupamento deve prestar um serviço educativo de qualidade compatível com as mudanças que ocorrem na sociedade e que impõem a formação de cidadãos civicamente responsáveis, ativos e criativos, com capacidade de adaptação e de tomarem decisões conscientes e fundamentadas, dotados de sentido crítico e capazes de exercer uma cidadania ativa.</p>
<p>Valores: Inclusão, Cooperação, Tolerância, Respeito, Responsabilidade, Solidariedade e Cidadania.</p>	

O Agrupamento visa contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que está inserido, estabelecendo com ela uma estreita relação - “viver a comunidade fora de portas” ou trazer

a comunidade até nós, de forma significativa, valorizando o património ambiental, etnográfico e cultural do nosso concelho.

Pretende-se um Agrupamento inclusivo, promotor da igualdade de oportunidades: pluralista, humanista e proativo, capaz de dotar os discentes dos conhecimentos e das competências essenciais à sua plena integração profissional e pessoal, no exercício de uma cidadania ativa e edificante, contribuindo para um mundo melhor.

5. Plano Estratégico – Definição dos eixos de atuação

A partir dos dados da avaliação interna e tendo em conta os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e obstáculos verificados no agrupamento, foi possível definir os eixos de atuação, os objetivos e as estratégias de intervenção que constam dos quadros seguintes.

Assim, o Plano Estratégico abrange quatro eixos de atuação:

<p>A. Organização e Gestão Escolar</p> <p>B. Prestação do Serviço Educativo</p> <p>C. Resultados</p> <p>D. Autoavaliação</p>
--

O Plano Estratégico é formado pelos objetivos centrais, pelas ações estratégicas e pelas metas que o Agrupamento se propõe atingir.

5.1. Eixo A – Organização e Gestão Escolar

Neste eixo, define-se o modo como o Agrupamento se organiza e gere os seus recursos, reforçando a identidade da escola, estimulando o envolvimento dos professores, pessoal não docente, pais/encarregados de educação e crianças/alunos, de forma a contribuir para a existência de um ambiente social escolar acolhedor, inclusivo e promotor do sucesso escolar.

Objetivos	Ações estratégicas	Metas
Assegurar uma articulação coerente entre os diferentes documentos orientadores para garantir a homogeneidade das	<ul style="list-style-type: none">• Promoção da participação da comunidade educativa na construção dos documentos orientadores do Agrupamento;• Realização de reuniões com os	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a articulação entre os diferentes documentos orientadores em prol da manutenção das linhas estruturantes da política educativa

linhas orientadoras da política educativa do Agrupamento	<p>diferentes elementos da comunidade educativa com vista a uma participação ativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promoção de uma divulgação mais abrangente dos documentos orientadores; ● Continuação da melhoria dos processos de circulação de informação interna e externa da Escola. 	<p>do Agrupamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar a diversidade de intervenientes da comunidade educativa na construção dos diversos documentos estruturantes; ● Garantir que 100% da comunidade educativa tem acesso ao conhecimento dos documentos orientadores; ● Manter a 100% a atualização do <i>email</i> institucional do pessoal docente, não docente e dos discentes; ● Garantir que 100% dos docentes têm acesso à pasta partilhada com os vários documentos do Agrupamento.
Promover a imagem do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso das tecnologias digitais para reforçar a comunicação institucional com a comunidade escolar; ● Utilização da página <i>web</i> da escola como meio privilegiado de transmissão e divulgação da informação, boas práticas e ações desenvolvidas no seio da escola; ● Organização da Festa Final do Agrupamento, com entrega de prémios literários e artísticos e atividades agregadoras que dêem uma marca identitária ao Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter uma equipa de gestão da página eletrónica do Agrupamento; ● Atualizar permanentemente a página eletrónica do Agrupamento, com divulgação de atividades e de outras informações, assim como dos documentos do Agrupamento; ● Realizar, anualmente, a Festa Final do Agrupamento.
Consolidar a cultura de trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de condições para a existência de tempos específicos de trabalho colaborativo entre docentes; ● Rentabilização dos tempos semanais de trabalho colaborativo para o planeamento e a organização de metodologias e estratégias de ensino com vista à inclusão de todos os alunos; ● Realização da análise e reflexão dos resultados escolares nesses tempos de trabalho colaborativo (Departamento, Conselho de Turma/Conselho de Docentes); ● Dinamização de sessões partilhadas de boas práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer, nos horários dos docentes, duas horas de trabalho colaborativo; ● Realizar, pelo menos, uma reunião de Conselho de Turma mensalmente; ● Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes numa lógica de partilha e de implementação de práticas pedagógicas inovadoras; ● Realizar, pelo menos, três vezes por ano, em Departamento, a partilha de boas práticas.
Garantir uma educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> ● Inclusão nos documentos orientadores das linhas de atuação para a inclusão, de modo a responder às 	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir a plena inclusão de todas as crianças e alunos, aumentando a participação e a

	<p>necessidades de cada criança e aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequação das práticas de organização e gestão do currículo a uma educação inclusiva; • Identificação das necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; • Realização de ações de sensibilização no âmbito da educação inclusiva dirigidas à comunidade educativa. 	<p>melhoria das aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar anualmente, pelo menos, uma ação de sensibilização direcionada à comunidade educativa (docentes, não docentes, pais e encarregados de educação), para a construção de uma escola sustentada nos princípios orientadores da educação inclusiva.
Otimizar a organização e gestão dos recursos humanos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Otimização da distribuição de serviço docente, tendo em consideração as potencialidades de cada um, as suas competências e expectativas, assim como as necessidades do Agrupamento; • Reuniões com as lideranças intermédias com vista à partilha e acompanhamento dos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento profissional, promovendo o seu envolvimento na tomada de decisões; • Distribuição do pessoal não docente de forma a rentabilizar as suas competências, com vista a uma maior eficácia no desempenho das suas funções; • Reuniões com pessoal não docente com vista a detetar problemas e adequar o melhor funcionamento; • Gestão integrada e eficaz os recursos humanos, materiais e financeiros; • Construção partilhada de soluções para resolução das fragilidades detetadas; • Constituição de equipas de trabalho docente e não docente com vista à promoção do trabalho colaborativo e à melhoria da produtividade do trabalho; • Manutenção/atualização dos equipamentos e serviços; • Manutenção, modernização e embelezamento dos espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir o definido nos critérios de distribuição de serviço docente; • Reunir, pelo menos, três vezes por ano com as lideranças intermédias; • Integrar, pelo menos, um elemento de cada nível de ensino em todas as equipas responsáveis pelos documentos orientadores do Agrupamento; • Realizar anualmente uma reunião com o pessoal não docente das várias escolas do agrupamento; • Garantir uma avaliação criteriosa das necessidades em Conselho Administrativo; • Cumprir a 100% a dimensão tecnológica e digital do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); • Fazer periodicamente as diligências necessárias junto do Município para a manutenção e modernização dos materiais e espaços escolares.
Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente através da formação contínua em contexto escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação anual das necessidades específicas de formação; • Colaboração com o Centro de Formação de Escolas de Portimão e Monchique na organização de um plano de formação relevante do pessoal docente e não docente, numa perspetiva de mudança 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que 100% dos docentes e não docentes têm conhecimento da existência do Plano de Formação; • Assegurar que 70% dos professores faz formação; • Proporcionar a 100% do

	e de inovação; <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Plano de Formação. 	pessoal não docente a possibilidade de participação em atividades no âmbito do Plano de Formação.
--	--	---

5.2. Eixo B – Prestação do Serviço Educativo

Com a operacionalização deste eixo de atuação, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das nossas crianças e jovens, diversificando e aumentando a oferta educativa e promovendo a articulação curricular. Também se pretende implementar um conjunto de medidas que visam auxiliar o desenvolvimento de competências de todas crianças e alunos, reforçando os processos de inclusão numa Escola que é para todos, mas que pretende responder eficazmente a cada um.

Objetivos	Ações estratégicas	Metas
Melhorar os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas interdisciplinares	<ul style="list-style-type: none"> • Planificação do trabalho colaborativo de forma a contemplar reuniões regulares de departamento, mas também de conselhos de turma e da equipa de Cidadania e Desenvolvimento; • Implementação de projetos/atividades de articulação horizontal e vertical; • Produção colaborativa de materiais digitais e outros para melhorar a articulação do currículo e o desenvolvimento de competências transversais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizar em todos os anos de escolaridade atividades interdisciplinares e/ou de articulação curricular, indo ao encontro, preferencialmente, dos projetos do Agrupamento, assim como dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento; • Garantir a realização anual de, pelo menos, duas reuniões de articulação entre diferentes níveis de ensino; • Cumprir a 100% a dimensão pedagógica do PADDE.
Diversificar estratégias de ensino e aprendizagem com vista ao sucesso de todos os alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de estratégias de diferenciação pedagógica e metodologias ativas e inovadoras; • Adequação de estratégias/metodologias e atividades de acordo com o PASEO; • Uso de estratégias diversificadas com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa; • Promoção de práticas inclusivas para todas as crianças e alunos; • Aplicação dos critérios gerais e específicos de avaliação; • Avaliação para e das 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, em todas as disciplinas, estratégias e instrumentos de avaliação diversificados e adequados a todos os alunos; • Aplicar o Referencial de Avaliação do Agrupamento; • Utilizar, em todas as disciplinas, a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens; • Aumentar em todas as disciplinas os momentos de autorregulação e de autoavaliação por parte dos alunos.

	<p>aprendizagens - Referencial de Avaliação do Agrupamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens. 	
Garantir o bem-estar físico e emocional das crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos resultados escolares; • Valorização dos resultados sociais; • Valorização do desempenho dos alunos nos projetos em representação do Agrupamento; • Valorização da dimensão artística e desportiva; • Acompanhamento e intervenção do Serviço de Psicologia através da: <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de projetos que previnam a existência de problemas de aprendizagem/ e potenciem o desenvolvimento da Cidadania responsável; - Intervenção preferencial em contexto psicoeducacional (turma/ espaços tempos de grupo); - Intervenção individual em situações específicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar uma ação de reconhecimento público por ano letivo; • Manter o número de alunos inscritos no Desporto Escolar; • Acompanhar todos as crianças e os alunos em situação de risco, proporcionando as medidas de apoio necessárias à sua situação específica.
Garantir a equidade e igualdade de oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da inclusão e igualdade de oportunidades a todas as crianças e alunos, independentemente das suas necessidades específicas, origem social, étnica, religiosa ou outra, na procura de uma verdadeira escola inclusiva; • Diagnóstico precoce dos problemas de aprendizagem e ajuste da tipologia de apoio a cada situação; • Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais); • Otimização dos recursos do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); • Garantia às crianças e aos alunos com medidas adicionais de ambientes estruturados e significativos, ricos em 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que as tipologias de apoio são as adequadas às necessidades; • Garantir a realização de atividades que evidenciem práticas de inclusão e criação de contextos pedagógicos de promoção e de respeito pela diferença; • Realizar atividades dirigidas aos alunos do 3.º Ciclo que facilitem a construção do seu percurso escolar, nomeadamente a Semana Aberta – Orientação Vocacional, promovida anualmente.

	<p>comunicação e que promovam aprendizagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações conducentes à informação e orientação escolar e vocacional dos alunos, ao longo do 3.º ciclo. 	
<p>Potenciar os recursos educativos ao serviço da melhoria do ensino e da aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de recursos educativos diversificados (digital, biblioteca escolar...); • Utilização do CAA, nomeadamente a Biblioteca Escolar (BE) e o Laboratório de Aprendizagem, como espaços essenciais no desenvolvimento de projetos interativos relacionados com as diferentes áreas do currículo, envolvendo alunos e pais e encarregados de educação; • Promoção da inovação curricular nos diversos ciclos de ensino; • Incentivo à realização de atividades de natureza experimental e de práticas pedagógicas com recursos às tecnologias de informação e comunicação em todos os níveis de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as condições nas salas de aulas/laboratórios; • Aumentar o número de atividades experimentais realizadas nos vários níveis de ensino.
<p>Estreitar a relação escola/família/comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de medidas/atividades que promovam a aproximação entre a Escola e a família: <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de reuniões destinadas a pais/encarregados de educação; - Acompanhamento especializado no exercício das responsabilidades parentais e funções educativas, assim como na articulação com a escola; - Envolvimento dos alunos, pais/encarregados de educação e pessoal não docente na definição de objetivos, implementação de atividades e avaliação das mesmas. - Corresponsabilização da família no percurso escolar dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir com a Associação de Pais/Encarregados de Educação, no mínimo, duas vezes por ano; • Realizar, pelo menos, uma reunião anual da Direção com os representantes dos pais e encarregados de educação; • Realizar em cada turma, anualmente, dois Conselhos de Turmas com a participação dos representantes dos pais e encarregados de educação, das respetivas turmas; • Realizar anualmente, pelo menos, três reuniões destinadas a pais e encarregados de educação, por turma; • Mobilizar os encarregados de educação convocados pelo Titular de Grupo/ Titular de Turma/ Diretor de Turma, de

	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações de sensibilização sobre temas diversos direcionados aos pais/encarregados de educação. • Implementação de protocolos e parcerias com diversos organismos e entidades para a realização de projetos e atividades de ligação dos conteúdos da dimensão teórica à dimensão prática do saber. 	<p>forma a procurar assegurar a presença de, pelo menos, 50% dos encarregados de educação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar anualmente, pelo menos, duas sessões de sensibilização destinadas aos pais/encarregados de educação; • Manter/ otimizar o número de protocolos e parcerias estabelecidas.
--	--	--

5.3. Eixo C – Resultados

Com a operacionalização deste eixo de atuação, pretende-se criar condições para o sucesso escolar, melhorando os resultados escolares dos alunos e promovendo a qualidade do sucesso.

Objetivos	Ações estratégicas	Metas
Melhorar os resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, perspetivando a melhoria da qualidade de aprendizagens e o sucesso de todos os alunos do agrupamento; • Identificação precoce de crianças/alunos com: ritmos e estilos de aprendizagem diferentes; problemas de aprendizagem; razões de natureza escolar, emocional e/ou sociofamiliar, suscetíveis de condicionar a sua aprendizagem; • Incrementação de um modelo de intervenção multinível, prioritariamente em contexto de sala de aula, através da implementação de um continuum de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ou outras formas de apoio, concertadas com as características identificadas; • Reflexão e promoção de estratégias que possam servir para colmatar e/ou ultrapassar as dificuldades em disciplinas cujo sucesso esteja aquém do esperado; • Garantia de diversidade e a adequação dos formatos e abordagens de avaliação; • Implementação das medidas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar anualmente a taxa de transição/aprovação; • Melhorar anualmente a qualidade do sucesso escolar; • Aumentar o número de alunos que completam os vários ciclos de ensino no tempo esperado; • Melhorar os resultados da avaliação externa em comparação com a média nacional; • Aumentar, anualmente, o número de alunos distinguidos no Quadro de Mérito do Agrupamento.

	<p>promoção do sucesso educativo (apoio educativo, coadjuvações, tutorias), de acordo com as necessidades diagnosticadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção das competências comunicacionais, de raciocínio lógico e nas áreas de expressão; • Divulgação do Quadro de Mérito do Agrupamento e motivação dos alunos para a integração no mesmo. 	
<p>Melhorar os resultados sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do Regulamento Interno; • Dinamização do Gabinete de Medição Comportamental; • Identificação, precoce, dos alunos em situação de absentismo e/ou abandono e concretização dos procedimentos legais; • Aplicação, em tempo útil, das medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias previstas no Estatuto do Aluno e no Regulamento Interno; • Envolvimento da família no processo educativo dos seus educandos; • Envolvimento dos alunos no diagnóstico de situações problemáticas - realização de reuniões de Assembleias de Delegados e Subdelegados com a Direção; • Valorização de atitudes que promovam a cidadania; • Promoção de atividades/projetos para os alunos participarem na tomada de decisões e na apresentação de sugestões - Orçamento Participativo; • Implementação no Agrupamento do Projeto Assembleia Municipal Jovem e outros projetos e iniciativas no âmbito da cidadania do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir anualmente a taxa de absentismo escolar; • Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional; • Reduzir anualmente o número de procedimentos disciplinares; • Melhorar a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões face ao ano anterior; • Assegurar a realização anual de, pelo menos, duas Assembleias de Delegados e Subdelegados com a Direção, de modo a promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e uma reflexão conjunta sobre uma cidadania responsável; • Aumentar a participação dos alunos em projetos e iniciativas no âmbito da cidadania; • Realizar, anualmente, pelo menos, duas ações de solidariedade.

5.4. Eixo D – Autoavaliação

Com a operacionalização deste eixo de atuação, pretende-se consolidar o processo de autoavaliação do agrupamento.

Objetivos	Estratégias/Ações	Metas
Assegurar um processo sistemático de autoavaliação do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none">• Constituição de uma equipa de avaliação interna que proceda à recolha e tratamento de dados;• Planeamento e execução de um processo de autoavaliação estruturado, com metas e indicadores mensuráveis;• Reforço dos mecanismos de monitorização, usando instrumentos de recolha e de tratamento de informação;• Divulgação de boas práticas do agrupamento em matéria de autoavaliação e da melhoria sustentada.	<ul style="list-style-type: none">• Monitorizar anualmente o plano de autoavaliação;• Realizar periodicamente questionários de satisfação à comunidade educativa;• Aumentar as boas práticas e a qualidade do serviço prestado.
Aumentar a eficácia dos processos de autorregulação nos domínios da Organização e Gestão Escolares, Prestação do Serviço Educativo e Resultados	<ul style="list-style-type: none">• Utilização dos resultados da autoavaliação nos diferentes domínios, para ajustar a organização escolar e as práticas profissionais e na construção do plano de melhoria para o ano seguinte;• Melhoria do processo de autoavaliação, com divulgação à comunidade educativa dos resultados obtidos e das metas alcançadas.	<ul style="list-style-type: none">• Ter em conta as propostas feitas anualmente pela equipa de autoavaliação na organização do ano letivo seguinte;• Divulgar a 100% da comunidade educativa os resultados obtidos e as metas alcançadas na avaliação interna;• Diminuir os pontos fracos identificados na avaliação externa do Agrupamento;• Consolidar os pontos fortes decorrentes da avaliação externa do Agrupamento.

6. Divulgação

O presente Projeto Educativo, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa. Ficará, igualmente, disponível para consulta em formato digital na página da Internet do Agrupamento.

7. Monitorização e Avaliação

A monitorização e a autoavaliação têm como objetivo analisar e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo na organização escolar.

Compete à equipa de autoavaliação verificar o desenvolvimento do Projeto Educativo através da monitorização periódica dos indicadores e grau de consecução das metas definidas. Esta monitorização permitirá aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas de uma forma transparente e objetiva e poderá conduzir a alterações/reformulações.

O relatório anual de avaliação será entregue pelo Conselho Pedagógico ao Conselho Geral, a quem compete a aprovação, o acompanhamento e a avaliação da execução do Projeto Educativo.

8. Legislação e Referências Bibliográficas

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Lei de Bases do Sistema Educativo (aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto).

Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 05 de setembro).

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).

Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei 54/2018).

Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho).

Regime da escolaridade obrigatória para crianças e jovens em idade escolar. Universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade (Lei nº 85/2009, de 27 de agosto).

ANEXO I

SOBRE O PATRONO DA ESCOLA SEDE DO AGRUPAMENTO

Manuel do Nascimento



Vida de Manuel do Nascimento

Manuel do Nascimento Correia nasceu em Monchique a 27 de dezembro 1912 e faleceu em Lisboa a 30 de dezembro de 1966. Filhote José Nicolau Correia (comerciante de madeiras) e de Fernanda Correia. Em Monchique morou na Rua dos Combatentes do Ultramar. Estudou no Instituto Industrial de Lisboa, onde tirou o curso de Técnico Superior de Minas. Homem de artes várias: trabalhador das minas de Jales editor, jornalista e escritor.

Trabalhou nas minas de Jales, onde travou conhecimento com Soeiro Pereira Gomes e através deste descobriu a literatura de cariz social, o neo-realismo. A experiência nas minas, que o levaria a contrair uma lesão pulmonar e, mais tarde, o seu afastamento da atividade, contribuiria para a criação de um dos seus mais conhecidos romances, *Mineiros*, de 1944, em que denunciaria a condição miserável dos mineiros, a dureza da vida e as formas extremas de exploração. Foi contemporâneo de personalidades como Fernando Namora, Aquilino Ribeiro, José Régio e Manuel da Fonseca.

Manuel do Nascimento, procurou sempre, através da literatura, da sua intervenção cívica e da corajosa denúncia social, interferir na vida para mudar o destino dos homens e mulheres.

Algumas das suas obras: *Eu queria viver* - 1943; *Mineiros* (romance)-1944; *O Aço Mudou de Têmpera* (1946); *Agonia* (1954); *O Último Espetáculo* (1955); *Histórias de Mineiros* (1960).



ANEXO II

BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE MONCHIQUE

O concelho de Monchique foi criado por alvará do rei D. José a 16 de janeiro de 1773, tendo nesta data se desmembrado do concelho de Silves.

Monchique é sede de um município com 396,15 km² de área e 5465 habitantes (2021), subdividido em 3 freguesias (Monchique, Alferce e Marmelete). Situado no extremo norte do Barlavento Algarvio, este concelho é limitado pelo concelho de Odemira (a norte), pelos concelhos de Lagos (a sudoeste), de Portimão (a sul), pelo de Aljezur (a oeste) e é separado do concelho de Silves (a leste), pela Ribeira de Odelouca.

A vila de Monchique fica situada na serra com o mesmo nome, na qual se destacam as duas elevações que a ladeiam: a Fóia e a Picota. A Fóia é o ponto mais alto do Algarve com 902 metros de altitude. É constituída por uma variedade rara de sienito – foiaite; O panorama que daí se pode desfrutar estende-se desde o litoral às serranias do Alentejo. A segunda elevação, a Picota tem 774 metros de altitude, mas não é menos privilegiada em termos paisagísticos, já que é considerada um dos mais belos miradouros portugueses.

O atual território que define o concelho de Monchique entra na história com a presença dos romanos nas Caldas de Monchique. As suas águas medicinais ainda hoje são indicadas para doenças respiratórias, musculares e reumáticas. Contudo, não terão sido os romanos os primeiros a reconhecerem as propriedades terapêuticas destas águas, visto que, achados arqueológicos comprovaram que este local já era conhecido e ocupado por comunidades humanas muito mais antigas, pelo menos desde meados do V milénio a.C. - durante o período Neolítico. Com o passar dos séculos a fama destas termas não deixa de aumentar, sendo que, alguns reis e rainhas portugueses aí recorreram, salientando-se a estadia do rei D. João II (1481-1495) no seu último ano de vida.

A serra de Monchique (próxima do oceano Atlântico) reúne particularidades geológicas e a sua altitude máxima (902 metros) proporcionam a existência de um coberto vegetal diferente da restante vegetação algarvia. De facto, florescem nesta região várias espécies vegetais que são comuns no centro e norte de Portugal. É a região com maior índice de pluviosidade do Sul de Portugal. Tendo em conta esta diversidade de situações e a exclusividade de algumas delas, pode-se afirmar que a serra de Monchique é um verdadeiro “laboratório vivo”, sublinhando-se o facto

de estar integrada na Rede Ecológica Europeia (Rede Natura 2000). Em Monchique, mais especificamente na Fóia, e de acordo com os estudos do Projeto Life-Relict há um núcleo de plantas testemunhas da floresta laurissilva - *Rhododendron ponticum subsp. Baeticum*.

A vila de Monchique apresenta um considerável património civil construído com características próprias, que vão desde uma arquitetura rural até construções mais elaboradas dentro da própria vila, com pormenores de valor estético nomeadamente as chaminés serranas (chaminés de saia), fachadas e toda uma variedade e riqueza de pormenores arquitetónicos. Quanto ao Património Religioso construído, temos, entre outros: a Igreja Matriz, a da Misericórdia, o Convento de Nossa Senhora do Desterro, as Capelas do Pé da Cruz, de S. Sebastião e a do Senhor dos Passos. Sendo sede de concelho, possui as inerentes Instituições Autárquicas, bem como um posto de GNR, um Quartel dos Bombeiros Voluntários de Monchique (ao qual está ligado um serviço de Heliporto), uma extensão do Centro Regional da Segurança Social, uma Conservatória do Registo Civil, uma Estação de Correios e Telecomunicações, uma Repartição de Finanças, Instituições Bancárias, uma Creche Municipal, um Centro de Saúde, um Centro de Dia e um Lar de Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia e a Estação de Radar nº1 da Força Aérea Portuguesa. É ainda de salientar a existência de uma Cooperativa Agrícola - a Coopachique. Existe ainda, a nível cultural e recreativo, a Biblioteca Municipal António Silva Carriço, uma Ludoteca e uma Sala de Estudo (na Junta de Freguesia), o clube Juventude Desportiva Monchiquense, a associação cultural "O Monchiqueiro" (cuja atividade regular é a publicação do "Jornal de Monchique"), a Rádio Fóia, dois Clubes de Caça e Pesca, a Associação das Guias de Portugal e o Corpo Nacional de Escutas, Clube Recreativo da Nave, Monchique Montanha Clube, BTT de Monchique. A Galeria Municipal Sto. António, Núcleos Museológicos de Arca Sacra e do Moinho de Água do Poucochinho e o Espaço Jovem são significativos espaços neste concelho.

Na vertente económica, no concelho de Monchique, predomina a exploração florestal embora presentemente ainda esteja a ser afetada pelo grande incêndio de 2018. Destaca-se também a relevância para a economia local da apicultura, do artesanato tradicional, como por exemplo os trabalhos de marcenaria – produzindo-se as célebres “cadeiras de tesoura”. Há algumas unidades de produção de medronho e de produção de enchidos tradicionais. Há por todo o concelho pequenas hortas agrícolas que suportam a subsistência de uma grande maioria de famílias.

A vila de Monchique, nos tempos muito recentes, tem vindo a ficar virada para o turismo, com a realização de eventos promotores de gastronomia típica (enchidos, mel) de dos produtos locais e artesanais (Vamos à Vila, Festival do Medronho, Feira dos Enchidos, Festival das Camélias,

Artechique), e com iniciativas particulares de pequenas unidades de turismo rural e passeios pela natureza, e por essas razões atrai muitos turistas. Também a qualidade das águas das Caldas de Monchique bem como das fontes que brotam nas encostas, as paisagens exuberantes - que também proporcionam caminhadas inesquecíveis e a prática de desportos de aventura são pontos atrativos de Monchique.

De um modo geral, os eventos culturais do concelho são promovidos pelas instituições autárquicas e por pequenas associações culturais/desportivas existentes e também pelas escolas. As festas religiosas tradicionais são promovidas pelas paróquias de Monchique, Alferce e Marmeleite.

Freguesia de Marmeleite

A freguesia de Marmeleite é a mais extensa do concelho de Monchique. A povoação de Marmeleite fica situada a 18 km de Monchique, tendo como padroeira a Nossa Senhora da Encarnação. Existe a Igreja Matriz, que se sabe já existir em 1642 e existe ainda a Capela de Santo António.

As atividades mais importantes da freguesia são a suinicultura e a silvicultura, encontrando-se atualmente em crise.

Nesta freguesia há uma Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância. Existe atualmente um Centro de Dia com a valência Lar de Idosos. Outrora existiam na freguesia dois lagares de azeite, o que atesta a riqueza neste tipo de produção. Segundo os censos de 2021, a população residente era de 698 habitantes.

Freguesia do Alferce

Situado a 8 km de Monchique, Alferce é sede de freguesia e a origem desta povoação, como o nome indica, está ligada à ocupação árabe. Antigamente era muito conhecido pela produção de madeira de castanho. Também existia a produção de azeite, o que justificava a existência de três lagares, dos quais, apenas um continua em funcionamento.

Possui uma igreja cuja reconstrução remonta ao século XVI, de que São Romão é o padroeiro. Na freguesia do Alferce existem ruínas arqueológicas da época islâmica. Também nesta freguesia há as chamadas "Águas Santas da Fornalha" e a "Água Santa da Malhada Quente", que, tal como as Caldas de Monchique, mas em pequena proporção, foram utilizadas para fins medicinais.

Recentemente, houve aproveitamento dos seus cursos de água, para abastecimento público à zona do barlavento algarvio e foi construída a barragem de Odelouca, na Ribeira de Odelouca ocupando uma área de 7,8 km², na freguesia de Alferce e também no concelho de Silves.

Para além de todo o seu património e da beleza natural da paisagem, Alferce também dispõe de

modernos equipamentos de lazer, como Piscina, Polidesportivo, Parque de merendas, Miradouro, Centro de Convívio de Idosos (Centro de Dia), Recinto de Festas.

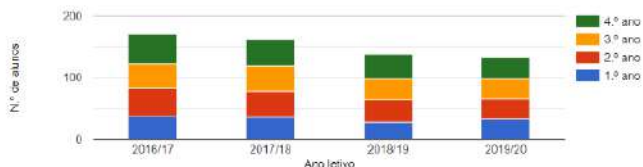
Segundo os censos de 2021, a população residente era de 391 habitantes.

ANEXO 3

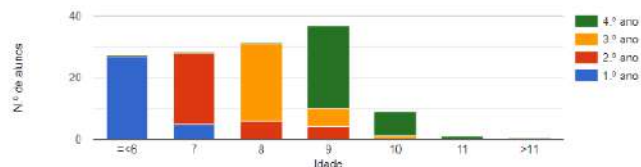
OUTROS DADOS ESTATÍSTICOS - Infoescolas e dados de avaliação interna 21-22

1. Estatísticas – Infoescolas <https://infoescolas.medu.pt/> 1.1. Estatísticas do 1.º Ciclo

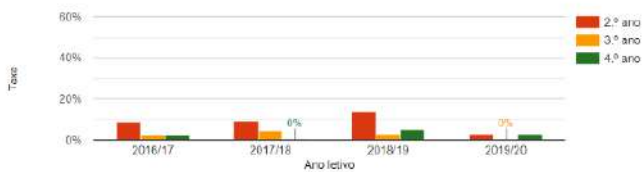
Quantos alunos tem o agrupamento? [1]



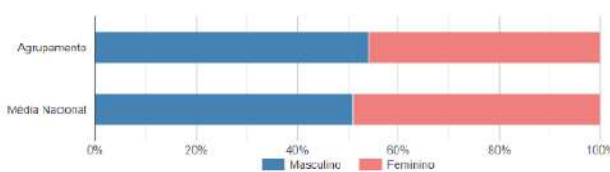
Distribuição dos alunos do agrupamento por idade [1]



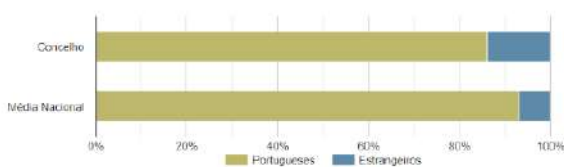
Taxa de retenção ou desistência dos alunos do agrupamento [1]



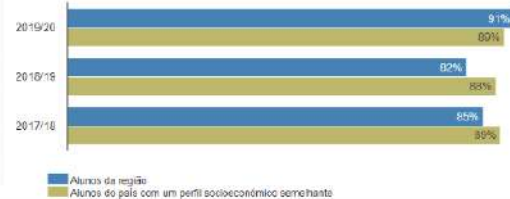
Distribuição dos alunos do agrupamento por sexo [1]



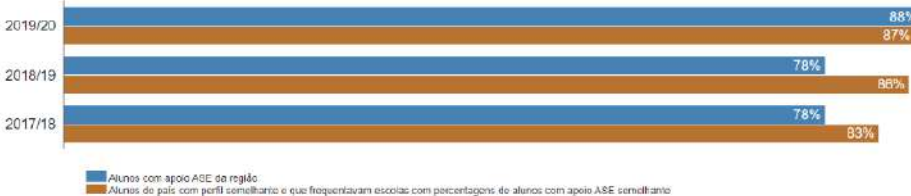
Distribuição dos alunos por nacionalidade [1]



Percentagem de alunos da região que concluem o 1.º ciclo em quatro anos [1]

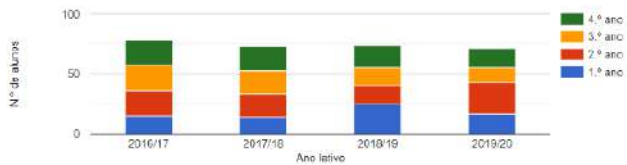


Percentagem de alunos com apoio ASE da região que concluem o 1.º ciclo em quatro anos [1]

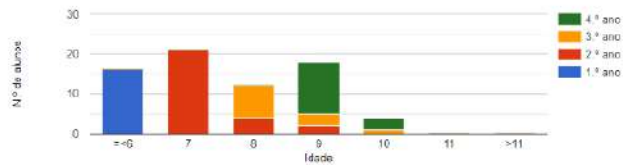


1.1.1. Escola Básica n.º 1 de Monchique

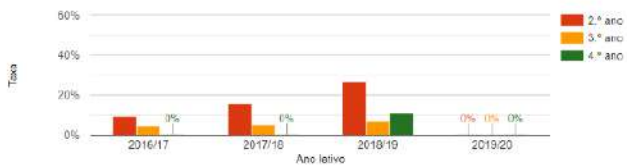
Quantos alunos tem a escola? [1]



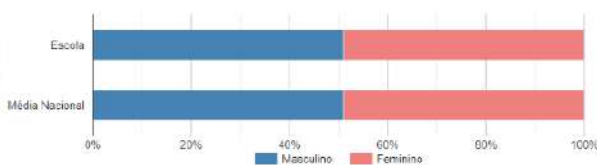
Distribuição dos alunos da escola por idade [1]



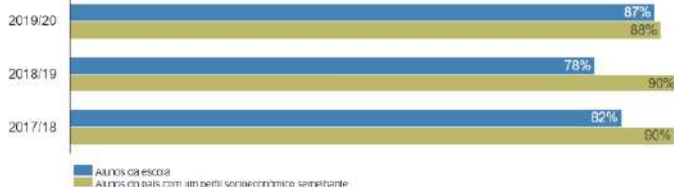
Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola [1]



Distribuição dos alunos da escola por sexo [1]

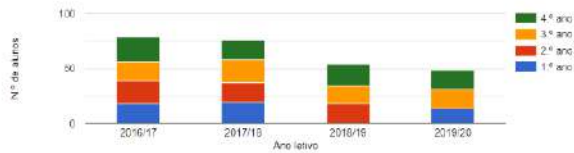


Percentagem de alunos da escola que concluem o 1.º ciclo em quatro anos [1]

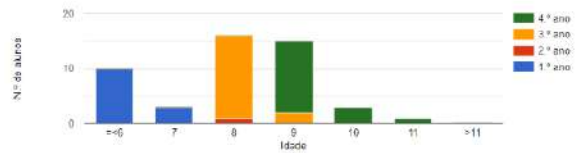


1.1.2. Escola Básica n.º 2 de Monchique

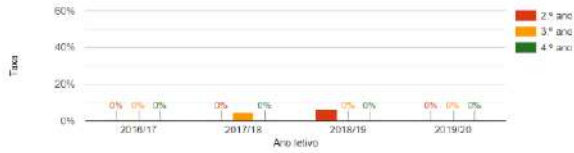
Quantos alunos tem a escola?



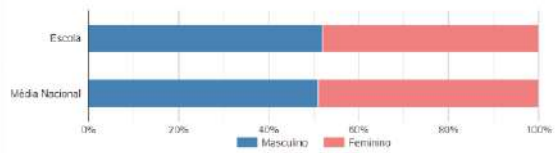
Distribuição dos alunos da escola por idade



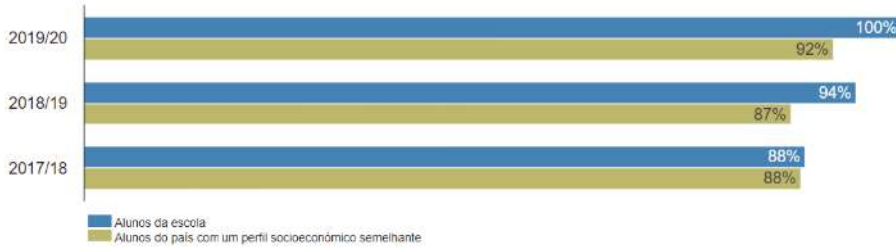
Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola



Distribuição dos alunos da escola por sexo

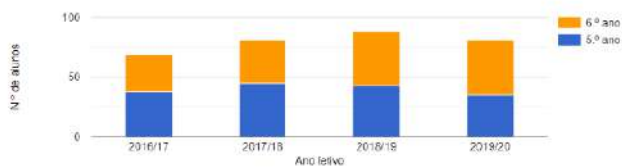


Percentagem de alunos da escola que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

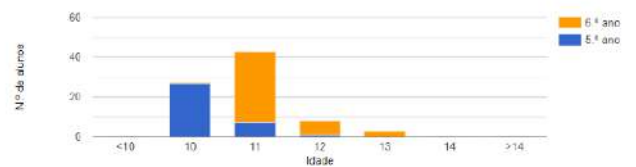


1.2. Estatísticas do 2.º Ciclo – Escola Básica Manuel do Nascimento

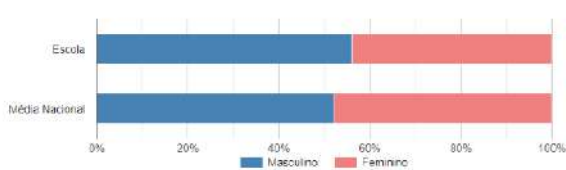
Quantos alunos tem a escola?



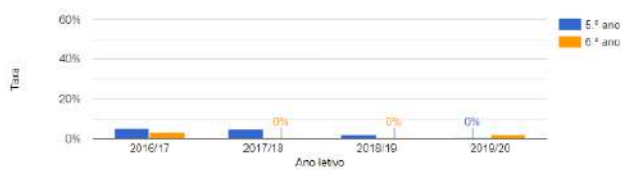
Distribuição dos alunos da escola por idade



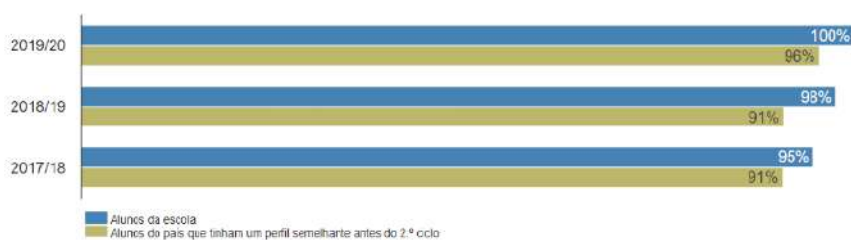
Distribuição dos alunos da escola por sexo



Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola



Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º ciclo em dois anos



1.2.1. Estatísticas por disciplina – Provas de Aferição

História e Geografia de Portugal - 5.º Ano [57/2019]

Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? (1)



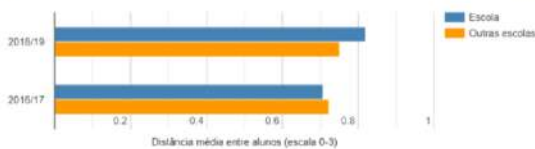
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 10 anos (idade normal para realização desta prova)? (2)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (3)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (4)

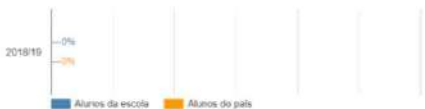


Ciências Naturais - 5.º Ano [58CN/2019]

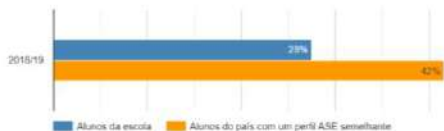
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? (1)



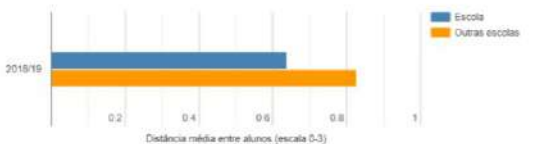
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 10 anos (idade normal para realização desta prova)? (2)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (3)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (4)



Matemática - 5.º Ano [58M/2019]

Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? (1)



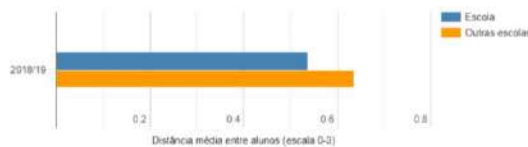
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 10 anos (idade normal para realização desta prova)? (2)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (3)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (4)

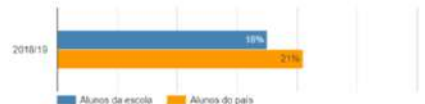


Educação Física - 5.º Ano [59/2019]

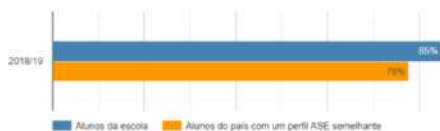
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? (1)



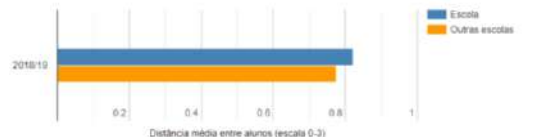
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 10 anos (idade normal para realização desta prova)? (2)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (3)

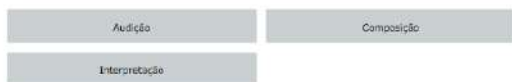


Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (4)



Educação Musical - 5.º ano [54/2018]

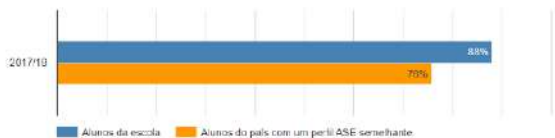
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? (1)



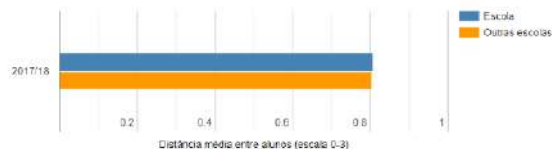
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 10 anos (idade normal para realização desta prova)? (1)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (1)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (1)

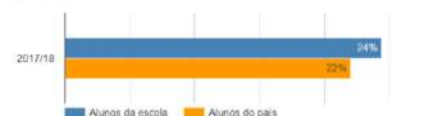


Ed. Visual e Ed. Tecnológica - 5.º ano [53/2018]

Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? (1)



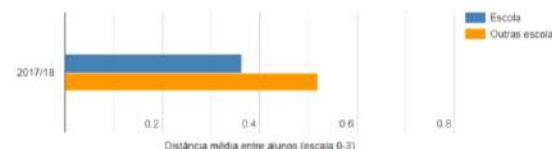
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 10 anos (idade normal para realização desta prova)? (1)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (1)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (1)



Português - 5.º ano [55/2018]

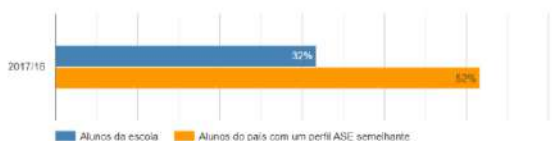
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? (1)



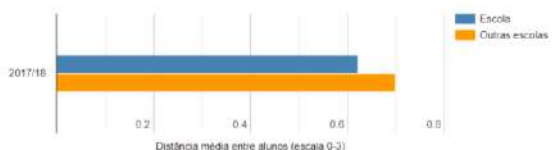
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 10 anos (idade normal para realização desta prova)? (1)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (1)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (1)

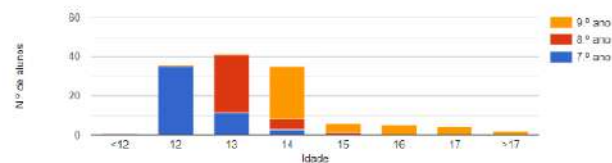


1.3. Estatísticas do 3.º Ciclo – Escola Básica Manuel do Nascimento

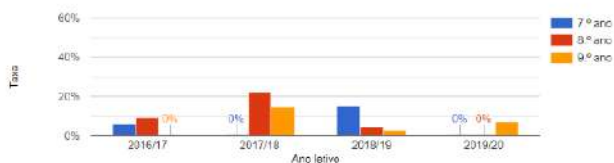
Quantos alunos tem a escola? (1)



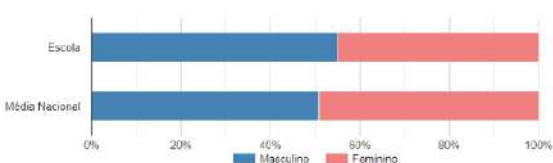
Distribuição dos alunos da escola por idade (1)



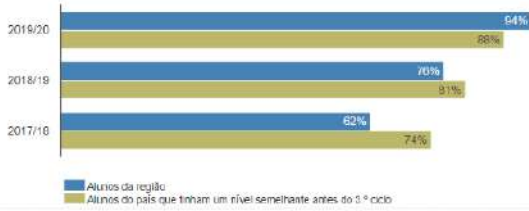
Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola (1)



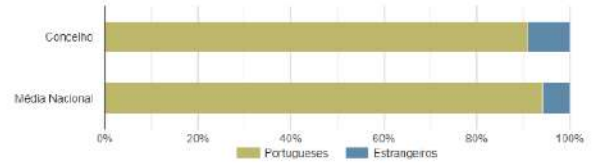
Distribuição dos alunos da escola por sexo (1)



Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos [1]



Distribuição dos alunos por nacionalidade [1]



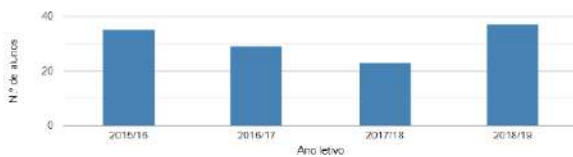
Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos [1]

Não é possível calcular o indicador dos alunos desta região no ano letivo 2019/20. Isto pode acontecer, por exemplo, porque o número de alunos na amostra é muito reduzido.

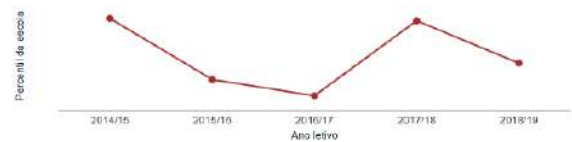
1.3.1. Estatísticas por disciplina – Provas Finais

Matemática - 3.º ciclo [92]

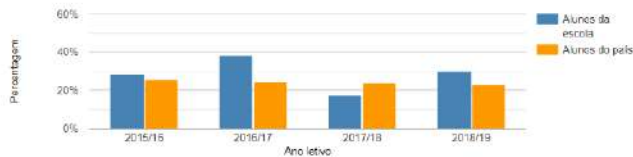
Quantos alunos da escola realizaram esta prova? [1]



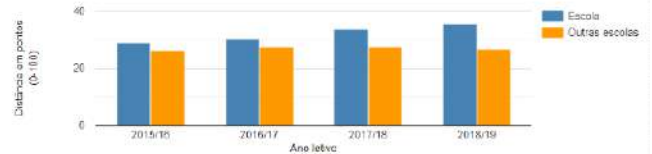
Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos [1]



Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 14 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? [1]

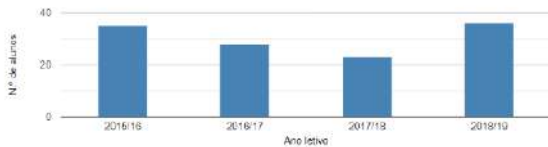


Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova [1]

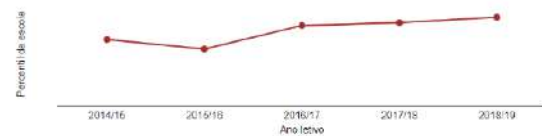


Português - 3.º ciclo [91]

Quantos alunos da escola realizaram esta prova? [1]



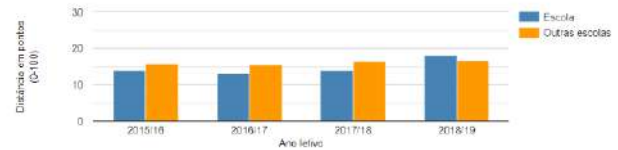
Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos [1]



Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 14 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? [1]



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova [1]



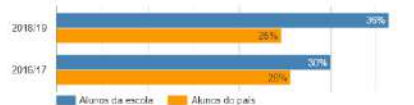
1.3.2. Estatísticas por disciplina – Provas de Aferição

Português - 8.º Ano [85/2019]

Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? [1]



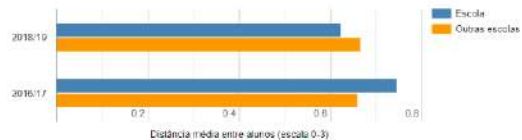
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? [1]



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguir" ou o nível "Conseguir mais..." em pelo menos metade dos domínios da prova [1]



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova [1]



Geografia - 8.º Ano [87G/2019]

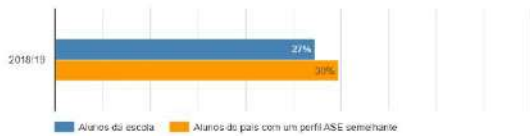
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos **mesmos** alunos nos outros domínios? (1)



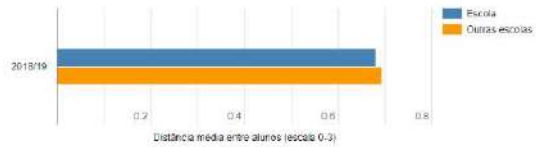
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? (1)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (1)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (1)



História - 8.º Ano [87H/2019]

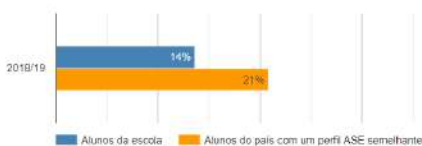
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos **mesmos** alunos nos outros domínios? (1)



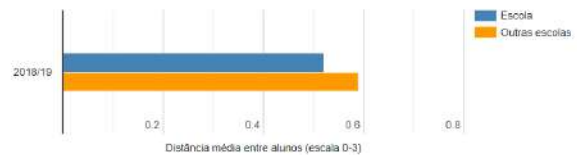
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? (1)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (1)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (1)

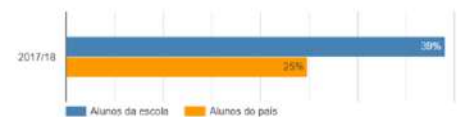


Matemática - 8.º ano [86/2018]

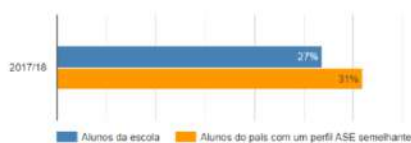
Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos **mesmos** alunos nos outros domínios? (1)



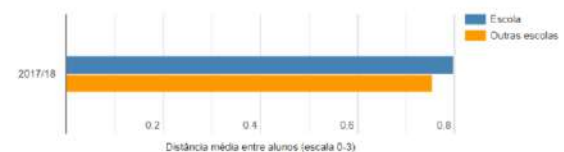
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? (1)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (1)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (1)

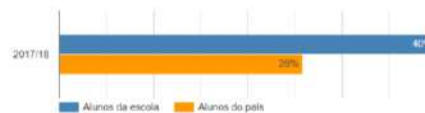


Educação Visual - 8.º ano [83/2018]

Como se comparam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos **mesmos** alunos nos outros domínios? (1)



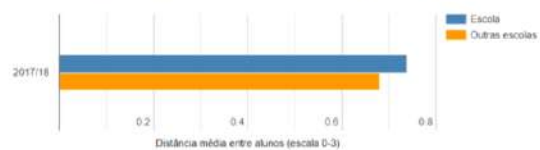
Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? (1)



Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (1)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (1)



Como se compararam os resultados dos alunos da escola em cada domínio da prova, face aos resultados dos mesmos alunos nos outros domínios? (1)



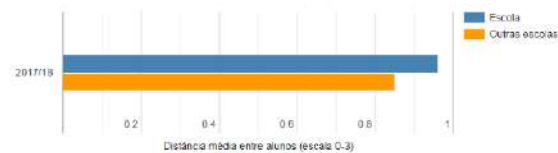
Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguir" ou o nível "Conseguir mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (2)



Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 13 anos (idade normal para realização desta prova)? (1)



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (1)



2. Dados da Avaliação Interna 21-22

QUADRO 1 – Taxa de Qualidade do Sucesso do 1.º Ciclo

Turmas	1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
1.º A1	66%	72%	72%
1.º A2	82%	87%	87%
2.º B1	67%	69%	72%
2.º B2	76%	83%	87%
3.º C1	71%	83%	80%
3.º C2	68%	72%	72%
4.º D1	65%	64%	69%
4.º D2	75%	77%	73%
1.º A3	63%	71%	71%
2.º A3	87%	81%	90%
3.º A3	75%	71%	57%
4.º A3	90%	93%	93%

QUADRO 2 – Taxa de Insucesso do 1.º Ciclo

Turmas	1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
1.º A1	2%	4%	4%
1.º A2	1%	1%	1%
2.º B1	4%	4%	5%
2.º B2	0%	0%	0%
3.º C1	2%	2%	2%
3.º C2	7%	8%	6%
4.º D1	4%	8%	4%
4.º D2	9%	7%	4%
1.º A3	0%	0%	0%
2.º A3	4%	0%	0%
3.º A3	14%	0%	0%
4.º A3	0%	0%	0%

QUADRO 3 – Taxa de Qualidade do Sucesso do 2.º Ciclo

Turmas	1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
5.º A	45%	54%	56%
5.º B	62%	70%	72%
6.º A	50%	59%	64%
6.º B	46%	52%	56%

QUADRO 4 – Taxa de Insucesso do 2.º Ciclo

Turmas	1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
5.º A	6%	5%	1%
5.º B	1%	3%	1%
6.º A	2%	5%	2%
6.º B	5%	12%	3%

QUADRO 5 – Taxa de Qualidade do Sucesso do 3.º Ciclo

Turmas	1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
7.º A	46%	46%	50%
7.º B	37%	41%	44%
7.º C	28%	39%	42%
8.º A	45%	50%	54%
8.º B	44%	42%	44%
8.º C	56%	53%	59%
9.º A	43%	47%	49%
9.º B	47%	43%	44%
9.º C	44%	38%	40%

QUADRO 6 – Taxa de Insucesso do 3.º Ciclo

Turmas	1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
7.º A	7%	7%	5%
7.º B	18%	13%	10%
7.º C	26%	19%	18%
8.º A	18%	15%	12%
8.º B	21%	19%	11%
8.º C	11%	12%	10%
9.º A	9%	7%	4%
9.º B	15%	13%	7%
9.º C	19%	16%	9%

QUADRO 7 – Médias de níveis por escalão ASE - 2.º Ciclo (final do 3.º período)

	Sem ASE	Escalão B	Escalão A
5.º A	3,66	3,73	3,36
5.º B	4,12	3,70	—
6.º A	3,93	4,31	3,38
6.º B	3,77	3,62	3,59

QUADRO 8 – Médias de níveis por escalão ASE - 3.º Ciclo (final do 3.º período)

	Sem ASE	Escalão B	Escalão A
7.º A	3,80	3,46	3,11
7.º B	3,48	3,08	3,08
7.º C	3,21	2,92	4,00

8.ºA	3,55	—	3,04
8.º B	3,50	3,58	2,94
8.º C	3,79	3,58	2,75
9.ºA	3,27	3,78	3,75
9.º B	3,64	3,18	—
9.º C	3,63	3,00	3,06

QUADRO 9 – Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

	Medidas adicionais	Medidas seletivas	Medidas universais (alunos com plano)	N.º alunos monitorizados pela EMAEI ¹	Alunos com sucesso
Educação Pré-escolar	-	2	Não aplicável	4 16 ²	Não aplicável
1.º Ano	1	1	5	7	7
2.º Ano	-	3	10	14	12
3.º Ano	-	1	10	11	11
4.º Ano	-	6	4	10	9
5.º Ano	-	5	8	13	12
6.º Ano	1	1	10	18	17
7.º Ano	1	4	14	30	23
8.º Ano	1	4	16	24	17
9.º Ano	1	6	21	31	25/30 ³

¹ Foram monitorizados principalmente os alunos que, ao longo do ano, apresentavam resultados que os colocavam em risco de retenção.

² Informação junto dos encarregados de educação das crianças em situação condicional, para entrada no 1.º Ciclo, no sentido de analisar a pertinência e adequação do seu ingresso.

³ Número de alunos com sucesso/aprovação após a realização das Provas de Equivalência à Frequência - 3.º Ciclo.

QUADRO 10 – Resultados por ciclo - 1.º Ciclo

Transitou (1º,2ºe 3ºanos)		Aprovado (4ºano)		Não transitou (1º,2ºe 3ºanos)		Não aprovado (4ºano)		Retido por faltas	
N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados
110	78%	28	19,9%	1	0,7%	1	0,7%	1	0,7%

QUADRO 11 – Resultados por ciclo - 2.º Ciclo

Transitou (5ºano)		Aprovado (6ºano)		Não transitou (5ºano)		Não aprovado (6ºano)		Retido por faltas	
N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados
35	46,1%	39	51,3%	0	0%	0	0%	2	2,6%

QUADRO 12 – Resultados por ciclo - 3.º Ciclo

Transitou (7º e 8ºanos)		Aprovado (9ºano)		Não transitou (7º e 8ºanos)		Não aprovado (9ºano)		Retido por faltas	
N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados	N.º alunos	Taxa resultados
72	55,4%	35	27%	15	11,5%	6	4,6%	2	1,5%
		40 a)	30,8% a)			1 a)	0,8% a)		

a) Dados obtidos após realização de Provas de Equivalência à Frequência - 3.º Ciclo (1.ª fase).

QUADRO 13 – Número de alunos com participações e processos disciplinares

	1.º Período		2.º Período		3.º Período	
	Participações disciplinares	Processos disciplinares	Participações disciplinares	Processos disciplinares	Participações disciplinares	Processos disciplinares
2.º Ciclo	5	0	13	0	8	1
3.º Ciclo	13	0	11	3	6	1
Total	18	0	24	3	14	2



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Monchique

Projetos



Documento Aglutinador

Ano Letivo 2022/2023

Índice

Introdução	3
Projetos a Desenvolver no Ano letivo 2022/23	4
Plano Nacional do Cinema (PNC).....	5
Plano Nacional das Artes (PNA).....	6
Promoção e Educação para a Saúde (PES)	7
Desporto Escolar (DE).....	8
Assembleia Municipal Jovem.....	9
Bridge.....	10
Milage Aprender +	11
Projeto “Ciência ConVida”	12
Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA).....	13
Pack Ensino – “Guardiões da Inclusão”	14
“Clave da Criatividade” – coadjuvação à Área de Expressões Artísticas (Música) no 1.º Ciclo.....	15
Projeto aLer+ (Plano Nacional de Leitura).....	16
Projeto Escola a Ler	18
Miúdos a votos: quais os livros mais fixes?	19
Papel Solidário	20

Introdução

O Agrupamento de Escolas de Monchique está envolvido em diversos projetos que irá desenvolver ao longo do ano letivo de 2022/2023. Este documento pretende apresentar de uma forma sucinta todos os projetos do mesmo, no sentido de os dar a conhecer à comunidade educativa no geral.

Cada projeto é apresentado numa grelha-resumo, informação esta que será divulgada também no site do agrupamento.

A variedade e número de projetos do agrupamento pretende contribuir para o dinamismo e desenvolvimento do Agrupamento, indo ao encontro da visão explanada no Projeto Educativo do Agrupamento, com a missão “Na diversidade alcançar a potencialidade.”

Segundo Paulo Freire, “A educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática.” Assim, pretende-se, efetivamente, que os nossos alunos possam pôr em prática os seus conhecimentos, sendo agentes ativos do seu processo de aprendizagem.

Projetos a Desenvolver no Ano letivo 2022/23



Plano Nacional do Cinema (PNC)



Breve Apresentação / Objetivos	<p>“É missão do PNC criar junto do público escolar as condições para que possa desenvolver-se o gosto pelo cinema, valorizando-o enquanto forma de arte, e promover um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais.</p> <p>Implementar a literacia para o cinema junto do público escolar e de divulgação de obras cinematográficas nacionais, junto das escolas portuguesas e escolas portuguesas no estrangeiro, de acordo com o exposto na Lei 55/2012, de 6 de setembro.</p> <p>Garantir os instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte, junto das escolas e respetivas comunidades educativas.</p> <p>Adotar procedimentos legalmente adequados a assegurar o cumprimento de normas relativas à divulgação e exibição de cinema junto das comunidades educativas.” (<i>in</i> https://pnc.gov.pt/objetivos)</p> <p>Promover a articulação curricular.</p>
Destinatários	Comunidade Educativa
Atividades a desenvolver	Articulação com DACs Visualização de curtas metragens e filmes adequados às Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas e ao PASEO.
Mais informações em:	https://pnc.gov.pt/
Coordenador(a):	Natividade Lemos
Email:	natividade.lemos@aemonchique.pt

Plano Nacional das Artes (PNA)



Breve Apresentação / Objetivos	“Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.” (in https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes)
Destinatários	Alunos do 4.º ano, 2.º e 3.º ciclos
Atividades a desenvolver	PARTe – Dança (Residência Artística) – a desenvolver com as turmas D1, D2 e A3 PARTe – Teatro (Clube de Teatro) – 30 horas a desenvolver com o 2.º e 3.º ciclo, de acordo com as inscrições dos alunos
Mais informações em:	https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes
Coordenador(a):	Andreia Matias
Email:	direcaoem@aemonchique.pt

Promoção e Educação para a Saúde (PES)

Breve Apresentação / Objetivos	<p>“A Promoção e Educação para a Saúde (PES) em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.” (In Protocolo assinado entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, 2014.)</p> <p>PES suporta-se em ofertas curriculares e complementares, com entidades exteriores à escola, nomeadamente a Equipa da Saúde Escolar ou em projetos e atividades definidas pela escola com o objetivo de contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, em articulação com o projeto educativo.</p>
Destinatários	Comunidade Educativa
Atividades a desenvolver	Lanches saudáveis – Pré-Escolar; 1.º Ciclo Atividades de Saúde Oral – Pré-escolar, 1.º Ciclo, 5.º Ano e 8.º Ano; “Costas a mexer” – 4.º ano “As emoções” – Pré-Escolar Bullying – 3.º Ano Adolescência/Sexualidade – 6.º Ano Álcool e drogas – 9.º Ano Outras atividades relacionadas com a Saúde e/ou Sexualidade
Mais informações em:	Documento – Projeto PES
Coordenador(a):	José Miguel Leal
Email:	joseleal@aemonchique.pt

Desporto Escolar (DE)



Desporto Escolar

Breve Apresentação / Objetivos	O Programa do Desporto Escolar visa promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.
Destinatários	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos
Atividades a desenvolver	Atividades Regulares nas seguintes modalidades: Badminton; Natação; Natação Adaptada; Ténis de Mesa. Outras atividades: Corta-Mato Escolar, Mega Atletismo; Torneios Interturmas.
Mais informações em:	Documento – Desporto Escolar
Coordenador(a):	Eleutério Torrado
Email:	eleuterio.torrado@aemonchique.pt

Assembleia Municipal Jovem

Breve Apresentação / Objetivos	A Assembleia Municipal Jovem formalmente constituída com periodicidade anual (correspondente ao ano letivo), é um espaço onde os jovens do Concelho de Monchique apresentam, debatem e aprovam propostas de recomendação aos órgãos municipais, contribuindo ativamente para construção de um território mais coeso, harmonioso e participado. Pretende-se a preparação das futuras gerações para uma maior participação e intervenção na comunidade, enquanto cidadãos ativos e informados.
Destinatários	Alunos do 4.º Ano, 2.º e 3.º ciclos
Atividades a desenvolver	Constituição de listas e apresentação de um projeto, votação dos projetos. Seleção dos representantes na Assembleia Municipal Participação na Assembleia Municipal Jovem.
Mais informações em:	Regulamento Assembleia Municipal Jovem
Coordenador(a):	Maria da Graça Maio de Jesus
Email:	graca.jesus@aemonchique.pt

Bridge



Breve Apresentação / Objetivos	<p>Projeto de investigação sobre estratégias de redução do risco de incêndio florestal construídas com a comunidade;</p> <p>Método de investigação-ação participada que combina o conhecimento local com o conhecimento científico;</p> <p>Contribuir para a capacitação local através de um Laboratório colaborativo (INNOlab) promotor de diálogo para a gestão eficaz do risco de incêndio florestal.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Maior consciencialização social do risco de incêndio florestal e das medidas protetivas em relação ao risco de incêndio florestal.</p>
Destinatários	Alunos do 4.º ano, turma D1, e 2.º ciclo
Atividades a desenvolver	Sessões de informação/atividades: "A nossa floresta".
Mais informações em:	https://bridgecomunidade.pt
Coordenador(a):	Andreia Filipa Suana Matias
Email:	andreia.matias@aemonchique.pt joanafmdias@tecnico.ulisboa.pt rutemartins@tecnico.ulisboa.pt

Milage Aprender +



Breve Apresentação / Objetivos	<p>Desenvolvida pela Universidade do Algarve, a app MILAGE Aprender+ para dispositivos móveis, permite aos alunos acederem a conteúdos pedagógicos, dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Esta app é uma ferramenta de apoio aos alunos na resolução autónoma de fichas, de exercícios e de apoio ao professor na gestão do seu tempo na sala de aula, na medida em que este não tem de resolver na sala de aula os exercícios que constam nas fichas integradas na app MILAGE Aprender+.</p> <p>De modo a estimular e apoiar a realização das várias atividades propostas, a interface da app MILAGE Aprender+ incorpora características de gamificação, com diferentes níveis de dificuldade de exercícios, para apoiar alunos com maiores dificuldades de aprendizagem matemática e incluir também alunos mais avançados. Esta preocupação em incluir no processo todos os alunos reflete-se também quando a app apresenta vídeos detalhados, com a resolução dos exercícios para aqueles alunos com mais dificuldades poderem perceber passo a passo a sua resolução, e, vídeos concisos com os passos essenciais na resolução de um exercício.</p>
Destinatários	Alunos do 2.º e 3.º ciclo
Atividades a desenvolver	Atividades relacionadas com as Ciências e a Matemática
Mais informações em:	https://milage.ualg.pt/?page_id=556
Coordenador(a):	Anabela Andrez
Email:	anabela.andrez@aemonchique.pt

Projeto “Ciência ConVida”

Breve Apresentação / Objetivos	<p>Este projeto tem como principal finalidade a promoção da educação em ciências, a nível do pré-escolar e do 1.º ciclo, tendo por base o ensino de cariz laboratorial. Visa também promover a articulação curricular de conceitos abordados nas disciplinas da área curricular das ciências físicas e naturais do 3.º ciclo e as áreas de conteúdo e os blocos de aprendizagem, do pré-escolar e do 1.º ciclo, respetivamente. Tal passa, entre outras medidas, pela pedagogia participativa entre professores destes níveis de ensino. Por último, outra finalidade consiste em envolver os alunos do 3.º ciclo na dinamização das atividades a desenvolver com o ensino pré-escolar e com o 1.º ciclo.</p> <p>De acordo com as finalidades deste projeto, pretende-se, com a articulação em ciência, atingir os seguintes objetivos:</p> <p>Ao nível dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Despertar/promover a curiosidade pela ciência;- Despertar/promover o interesse e o entusiasmo pela ciência;- Desenvolver o raciocínio crítico através da observação, do questionamento e da reflexão;- Desenvolver atitudes positivas face à ciência e à natureza da ciência;- Contribuir para a cultura geral;- Promover a educação para a cidadania. <p>Ao nível dos professores:</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover o trabalho de parceria entre professores de ciclos de ensino diferente;- Promover o trabalho de parceria entre professores do mesmo ciclo de ensino;- Promover a articulação de conteúdos/conceitos;- Promover a valorização de práticas pedagógicas que estimulam o conhecimento científico;- Elaborar materiais pedagógicos;- Promover o sucesso educativo. <p>Ao nível do agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none">- Concretizar a articulação entre ciclos de ensino;- Contribuir para o projeto educativo do agrupamento.
Destinatários	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Atividades a desenvolver	Atividades relacionadas com as Ciências Experimentais
Mais informações em:	
Coordenador(a):	José Miguel Leal Carlos Ferreira
Email:	jose.leal@aemonchique.pt carlos.ferreira@aemonchique.pt

Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Breve Apresentação / Objetivos	<p>O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), enquanto estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais da escola, visa apoiar a inclusão de todos os alunos, promover e apoiar o acesso à formação, bem como a participação social e vida autónoma.</p> <p>Enquanto recurso organizacional insere-se nas respostas educativas disponibilizadas pela escola, constituindo uma das estratégias de efetiva melhoria das aprendizagens e de promoção do sucesso escolar.</p> <p>O CAA conta com a colaboração de uma Educadora Social e da Psicóloga do Agrupamento, para além dos restantes docentes nele diretamente envolvidos.</p>
Destinatários	Alunos de todos os níveis de ensino.
Atividades a desenvolver	<p>Organização de ambientes estruturados promotores da aprendizagem;</p> <p>Organização do Apoio Tutorial Específico;</p> <p>Projeto de Mentorias;</p> <p>Reuniões com diferentes elementos da comunidade educativa;</p> <p>Apoio ao estudo/ Apoio pedagógico;</p> <p>Articulação com diferentes estruturas do Agrupamento;</p> <p>Articulação com parceiros locais;</p> <p>Projeto “Ler bem, escrever melhor”;</p> <p>Semana Aberta.</p>
Mais informações em:	
Coordenador(a):	Deonilde Félix Sequeira Poucochinho Duarte
Email:	deonilde.duarte@aemonchique.pt

Pack Ensino – “Guardiões da Inclusão”



Breve Apresentação / Objetivos	<p>O Pack Ensino é uma das atividades do projeto Algarve For All. Este Pack Ensino destina-se aos três ciclos do ensino básico. O Pack Ensino tem várias valências para ajudar a formar “Guardiões da Inclusão”: um jogo de tabuleiro com várias atividades e uma Web APP com perguntas e respostas sobre a deficiência e acessibilidade, um Manual de Apoio ao Professor e acesso a um curso de formação online “Educação Inclusiva”.</p> <p>Pretende:</p> <p>Sensibilizar crianças e jovens para o tema da diversidade, da deficiência e da inclusão; desmistificar preconceitos e estereótipos sobre as pessoas com deficiência ou algum tipo de característica diferenciadora; formar crianças e jovens para serem “Guardiões da Inclusão”, não só na escola, como em casa e na sociedade, em geral; disponibilizar ferramentas para os professores abordarem este tema de forma natural e divertida.</p>
Destinatários	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos
Atividades a desenvolver	Jogo de tabuleiro ou WebApp
Mais informações em:	https://accessibleportugal.com/algarve-for-all/
Coordenador(a):	Andreia Filipa Susana Matias
Email:	saraduarte@accessibleportugal.com andreia.matias@aemonchique.pt

“Clave da Criatividade” – coadjuvação à Área de Expressões Artísticas (Música) no 1.º Ciclo

	<p>A música, no sentido estético, estabelece-se genericamente como sendo a ‘Arte de exprimir sentimentos e emoções através dos sons’. É neste sentido que a audição se assume como, o Sentido por excelência, ao receber e codificar os estímulos acústicos dando-lhes significado.</p> <p>Nesta abordagem inicial, o trabalho junto dos alunos centra-se no ouvir/reproduzir em imitação fazendo uso da voz e de timbres corporais. O domínio do corpo na sua vertente mental e física é explorado e desenvolvido contribuindo para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e a formação de gerações mais conscientes, seguras, conhecedoras e atuantes, num mundo que cada vez mais exige de nós, no enfrentar de grandes desafios.</p> <p>Pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver o potencial criativo, • compreender as funções da música na sua comunidade e no mundo, • compreender a música como forma de comunicação emocional, • potenciar o desenvolvimento pessoal dos alunos e as suas capacidades e competências de: <ul style="list-style-type: none"> - comunicação e expressão (nas dimensões verbal e não-verbal); - sociabilização (comportamento, relacionamento e trabalho em grupo); - empreendedorismo (criação de um produto artístico: concertos, apresentações); - imaginação e criatividade (dimensões conceptual, contextual e estética do espetáculo); • aproximar os alunos da arte, das linguagens artísticas e germinar de uma “cultura de criatividade”. • imitar/ reproduzir vocalmente sons de altura definida ajustando a afinação e observando a precisão da pulsação/ ritmo; • aprender e interpretar vocal/ corporalmente canções de temáticas variadas; • fruir a música individualmente como parte integrante de um grande grupo coeso e solidário.
Destinatários	Alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade
Atividades a desenvolver	Aulas de Expressão Musical em coadjuvação com os docentes titulares de turma.
Mais informações em:	
Coordenador(a):	Docente Carla Helena Duarte Travessa e professores titulares das turmas envolvidas
Email:	carla.travessa@aemonchique.pt

Projeto aLer+ (Plano Nacional de Leitura)



Breve Apresentação / Objetivos	<p>O Projeto aLer+ pretende "promover a leitura de livros em que, transversalmente, a ciência está presente, criando pontes e motivações para a realização de pequenas ações experimentais; criar redes de leitura na escola, trabalhando a leitura como domínio transversal ao currículo e envolvendo professores das diferentes áreas e disciplinas."</p> <p>Objetivos do Agrupamento:</p> <p>Aprofundar uma cultura de leitura na comunidade escolar e educativa - alunos, docentes e não-docentes, famílias, amigos, ...;</p> <p>Incentivar a leitura e a escrita independentes e por prazer;</p> <p>Promover a leitura e a escrita em distintos contextos, formatos e suportes;</p> <p>Consolidar a transversalidade da leitura, numa perspetiva curricular integrada;</p> <p>Mobilizar parcerias locais, nacionais e/ou internacionais, com entidades diversificadas, externas às escolas;</p> <p>Ler mais e melhor de forma regular e proficiente.</p>
Destinatários	Comunidade Educativa, alunos do pré-escolar ao 9.º ano
Atividades a desenvolver	<p>Comemoração do MIBE</p> <p>Comemoração do Dia da Biblioteca Escolar</p> <p>Comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa</p> <p>Manuel do Nascimento em dia de receção aos E.E.</p> <p>Problematik</p> <p>Mais Ciência On</p> <p>Selo Curioso</p> <p>Língua Apurada</p> <p>Ler/Escrever+ Sobre Desporto</p> <p>Ler + para vencer</p> <p>Adivinha quem lê o quê!</p> <p>Encontros com escritores, ilustradores, contadores de histórias e outras individualidades associadas aos livros</p> <p>Escrit@Top.com</p> <p>Curtas de escrita online</p> <p>Eu, leitor(a) sugiro</p> <p>Leitura em linha</p> <p>À Roda dos Livros</p> <p>Concurso Nacional de Leitura</p> <p>Concurso Momentos de Leitura</p> <p>Março, mês da poesia: Um poema por dia? Nem sabes o bem que te faria!</p> <p>Março, mês da poesia: A Poesia sai da Língua</p> <p>Leituras e Teatro: "Odisseias em Lisboa"; "Na Rota de Gil Vicente"; "Um punhado de Sal, uma Viagem Real"; "À Descoberta de Nós e do Mundo!"</p> <p>Leituras e Teatro na escola: "O Príncipe Nabo"; "Os piratas"</p> <p>Estórias da História</p> <p>Ler+ com História e Expressão</p> <p>Ler+ / Escrever+ BD</p> <p>Ler para Saber+</p> <p>Bibliolettras</p> <p>Histórias da Ajudaris</p> <p>Newton gostava de ler! Enigmatemático</p> <p>Newton gostava de ler! 3, 2, 1... Lançar sonda na biblioteca</p> <p>Concurso "Pares da Leitura"</p> <p>Levo um livro na sacola para ler fora da escola</p>

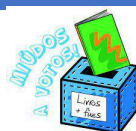
	Quem quer ler comigo? Cúmplices na leitura Biblioteca ON Livros fora da estante
Mais informações em:	http://biblioteclando2.blogspot.com/ https://www.rbe.mec.pt/np4/117.html
Coordenador(a):	Ana Paula Gervásio Penteado Correia de Almeida
Email:	paula.almeida@aemonchique.pt

Projeto Escola a Ler



Breve Apresentação / Objetivos	A ação «Escola a ler», da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares, do Plano Nacional de Leitura 2027 e da Direção-Geral de Educação, resulta da agregação de todas as propostas respeitantes à ação Escola a ler, integrada no Plano Escola + 21 23. Visa trabalhar a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada e constituir uma rede colaborativa de trabalho e partilha, no âmbito desta medida.
Destinatários	Comunidade Educativa
Atividades a desenvolver	Leitura orientada Vou levar-te comigo! Projeto Pessoal de Leitura.
Mais informações em:	https://www.rbe.mec.pt/np4/escola-a-ler.html http://biblioteclando2.blogspot.com/
Coordenador(a):	Ana Paula Gervásio Penteado Correia de Almeida
Email:	paula.almeida@aemonchique.pt

Miúdos a votos: quais os livros mais fixes?



Breve Apresentação / Objetivos	Rede de Bibliotecas Escolares e a VISÃO Júnior organizam a eleição dos livros preferidos das crianças e jovens portugueses. Às crianças e jovens, será dada a possibilidade, através de uma eleição realizada em todas as escolas, de votarem no livro de que mais gostaram até hoje. O processo será semelhante ao de umas eleições políticas, promovendo simultaneamente a leitura e a cidadania. Objetivos: Incentivar os alunos a expressarem-se, oralmente e por escrito, para partilharem e defenderem as suas preferências de leitura; Promover simultaneamente a leitura e a cidadania; Proporcionar novas e diferentes oportunidades de formação de cidadãos de pleno direito.
Destinatários	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo.
Atividades a desenvolver	Selecionar os livros, fazer a campanha eleitoral e as respetivas eleições.
Mais informações em:	https://www.rbe.mec.pt/np4/MiudosaVotos.html
Coordenador(a):	Ana Paula Gervásio Penteadó Correia de Almeida e restante equipa de Biblioteca Escolar
Email:	biblioteca.escolar@aemonchique.pt paula.almeida@aemonchique.pt

Papel Solidário

Breve Apresentação / Objetivos	Envolver a comunidade educativa em causas solidárias e ambientais. Sensibilizar para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e no mundo.
Destinatários	Comunidade Educativa
Atividades a desenvolver	Recolher papel e cartão para entrega no polo de Portimão do Banco Alimentar contra a Fome, que reverte, na forma de alimentos, para a CRACEP.
Mais informações em:	https://www.bancoalimentar.pt/quem-somos/pagina-noticias/noticias-federacao/campanha-de-papel-por-alimentos/
Responsáveis:	Direção e coordenadores de estabelecimento do 1.º ciclo.
Email:	direcaoaem@aemonchique.pt